

Galeria de Casos Reais de Greenwashing

Veja campanhas e produtos que *pareciam* sustentáveis, mas foram desmascarados por órgãos de fiscalização ou investigação pública.

1. H&M – Conscious Collection

O que prometia: Roupas feitas com materiais “ecológicos” e “sustentáveis”.

O que foi descoberto: A Norwegian Consumer Authority (NCA) apontou que a empresa **não fornecia dados suficientes** para comprovar tais alegações. Algumas peças sequer usavam materiais reciclados.

Greenwashing detectado em: marketing vago e ausência de transparência.

2. Volkswagen – Dieselgate

O que prometia: Carros a diesel com baixa emissão de poluentes.

O que foi descoberto: A empresa **fraudava os testes** de emissões. Motores emitiam até 40 vezes mais gases poluentes do que o permitido.

Greenwashing detectado em: uso de tecnologia “verde” como fachada para práticas ilegais.

3. Nestlé – Água “Pure Life”

O que prometia: Água mineral “pura” e “sustentável”.

O que foi descoberto: Investigações revelaram que a Nestlé **explorava fontes de água de comunidades vulneráveis** e **gerava grandes volumes de plástico descartável**.

Greenwashing detectado em: ocultação dos impactos sociais e ambientais da produção.

● 4. Shell – Campanha “Make the Future”

O que prometia: A marca se apresentava como inovadora em energias renováveis.

O que foi descoberto: Apesar da campanha visualmente “verde”, a Shell **investia massivamente em combustíveis fósseis**, com projetos que prejudicavam o meio ambiente.

Greenwashing detectado em: ênfase em ações pontuais enquanto ignora o impacto maior.

● 5. Fraldas “Verdes” (marcas variadas)

O que prometia: Fraldas “biodegradáveis” ou “eco-friendly”.

O que foi descoberto: Muitas marcas alegam biodegradabilidade sem certificação, ou em condições que **não são possíveis em aterros sanitários comuns**.

Greenwashing detectado em: uso indevido de termos técnicos para enganar o consumidor.

● 6. Cosméticos “100% naturais” (caso julgado pelo CONAR)

O que prometia: Fórmulas totalmente naturais.

O que foi descoberto: O CONAR determinou a **retirada da propaganda** por ausência de comprovação. Não havia laudos ou certificações que justificassem a alegação.

Greenwashing detectado em: publicidade enganosa e falta de transparência.